

Com nova planta em Toledo, Prati-Donaduzzi vira maior produtora de comprimidos da América Latina

20/06/2023

Geral

O investimento na nova planta, que foi inaugurada com a presença do governador Ratinho Junior, é de mais de R\$ 300 milhões e deve gerar cerca de 400 empregos diretos e indiretos. A empresa projeta ainda dobrar os investimentos nos próximos cinco anos, com um novo aporte que chegará a R\$ 1,2 bilhão.

O governador Carlos Massa Ratinho Junior participou nesta terça-feira (20) da inauguração da nova planta da Prati-Donaduzzi, indústria líder nacional na produção de medicamentos genéricos localizada em Toledo, no Oeste do Paraná. Com a nova fábrica, destinada à produção de medicamentos sólidos, a empresa passa a ser a maior produtora de comprimidos da América Latina.

O investimento na nova planta, que tem quase 11 mil metros quadrados, é de mais de R\$ 300 milhões e deve gerar cerca de 400 empregos diretos e indiretos. A ampliação faz parte de um importante projeto de crescimento do grupo, que totaliza R\$ 650 milhões, mas deve ser dobrado nos próximos anos, e atrela a expansão física a investimentos em pesquisa, desenvolvimento e inovação.

A expansão é fruto de uma parceria com o Governo do Estado, por meio do programa estadual de incentivos fiscais. “Criamos um bom ambiente de negócios no Paraná para incentivar que empresas como a Prati-Donaduzzi, que querem trabalhar, investir e gerar empregos, possam expandir seus negócios no Estado”, afirmou o governador.

“É um grande orgulho para o nosso Estado ter uma empresa como essa, que é referência na produção de medicamentos genéricos, tem um trabalho de qualidade que demanda mão obra qualificada e que acreditou no Paraná e hoje permite que 5 mil jovens, pais e mães de família possam construir seu futuro trabalhando aqui”, disse.

A farmacêutica paranaense é a maior fabricante de medicamentos genéricos do País, com capacidade produtiva de 12 bilhões de doses terapêuticas por ano. A

marca estima presença em mais de 55 mil farmácias, 36 mil Unidades Básicas de Saúde e impacto diário na vida de 25 milhões de brasileiros.

Com esta expansão, serão 3,6 bilhões de doses a mais produzidas por ano, chegando a uma capacidade total futura de 17 bilhões de doses, um incremento de 30% na produção. A nova planta vai produzir medicamentos para uma série de doenças, como diabetes e do aparelho cardiovascular.

Para dar suporte ao aumento na produção de medicamentos, a Prati-Donaduzzi também construiu um novo centro de distribuição, que amplia em 60% a capacidade de armazenamento, além de melhorar as operações de distribuição.

São mais de 14 mil metros quadrados de área e aproximadamente 17.500 posições de paletes. O novo centro vai levar mais agilidade, controle, qualidade e segurança no processo logístico. Também foram modernizadas as plantas atuais da indústria, com equipamentos mais avançados, incluindo uma nova linha de embalagens com tecnologia automatizada e de alto desempenho.

"Essa entrega é a concretização de um ciclo de investimentos. Nós temos nela o que há de mais avançado no mundo, de marcas alemãs e italianas. Em breve queremos ter certificação de agências internacionais, tudo isso é parte de um projeto de internacionalização da nossa marca", acrescentou Éder Maffissoni, presidente da Prati-Donaduzzi. "Temos como projeto dobrar de tamanho a cada cinco anos. Estamos concluindo o último ciclo e já iniciando o próximo".

Estado e BRDE lançam programa de R\$ 500 milhões para cidades com mais de 80 mil habitantes

Governador destaca força das cooperativas e anuncia programas de R\$ 750 milhões para o setor

MAIS INVESTIMENTOS – A empresa projeta ainda dobrar os investimentos nos próximos cinco anos, com um novo aporte que chegará a R\$ 1,2 bilhão. Metade desse valor será para pesquisa e desenvolvimento de novos produtos, mas o recurso também será aplicado na construção de novas plantas, modernização das atuais e na aceleração do processo de internacionalização da companhia.

“Estamos celebrando um momento de sucesso. Investimentos desse porte contribuem para que Toledo e todo o Paraná cresçam e se desenvolvam. A Prati-Donaduzzi tem um grande complexo industrial na cidade, que está sendo ampliado e é muito importante para o Paraná, oferecendo oportunidades de empregos a milhares de pessoas”, destacou o secretário estadual da Indústria,

Comércio e Serviços, Ricardo Barros.

Eduardo Bekin, diretor-presidente da Invest Paraná, agência estadual de atração de investimentos privados, explicou que o Paraná negociou a implantação da nova planta em Toledo, já que outros estados disputavam esse empreendimento.

“Existiram ofertas para que a nova planta fosse instalada em São Paulo e Pernambuco, mas negociamos com a empresa para que ela continuasse sua expansão aqui no Paraná”, afirmou. “Com isso, garantimos a implantação deste investimento que está sendo inaugurado hoje e também do futuro, que ultrapassa R\$ 1,2 bilhão”.

EMPRESA – Fundada em 1993, a Prati-Donaduzzi é uma indústria farmacêutica especializada no desenvolvimento e na produção de medicamentos genéricos, principalmente anti-inflamatórios, antibióticos e comprimidos para combater obesidade, diabetes, pressão alta e dor. A indústria possui um dos maiores portfólios de medicamentos genéricos do Brasil.

A empresa é líder em volume de produção de medicamentos genéricos, mesmo com uma concorrência com outros 150 laboratórios farmacêuticos no País. Atinge todas as cidades brasileiras e exporta nutracêuticos para o Texas (EUA). A empresa conta com cerca de 5 mil funcionários, sendo 4,5 mil no Paraná.

PRESENÇAS – Participaram da inauguração o secretário estadual da Saúde, Beto Preto; os sócios-fundadores do grupo, Luiz Donaduzzi, Carmen Donaduzzi, Celso Prati, Angela Donaduzzi Prati e Elenise Prati Donaduzzi; o diretor-presidente da Fundação Araucária, Ramiro Wahrhaftig; o diretor-geral da Itaipu Binacional, Ênio Verri; os deputados estaduais Marcel Micheletto, Gugu Bueno, Batatinha e Márcio Pacheco; o prefeito de Toledo, Beto Lunitti; e demais autoridades.